

Trabalho



OPINIÃO

Miguel Torres
Presidente
da Força Sindical



O PPE não põe fim à crise, mas atenua seus efeitos

A Medida Provisória (MP) 680/2015, que institui o Programa de Preservação ao Emprego (PPE), apesar de não se mostrar um instrumento efetivo de combate à crise econômica que o País vivencia, representa, ao menos, um passo importante em direção àquilo que a Força Sindical sempre defendeu: um conjunto de elementos visando um sistema de proteção ao emprego com base na negociação coletiva, no reconhecimento e na valorização do protagonismo dos Sindicatos e da soberania da assembleia dos trabalhadores nas empresas.

Entendemos que, principalmente neste momento crítico da economia, com inflação e juros altos, crédito caro, tarifas públicas elevadas, desindustrialização e a consequente elevação do desemprego, o PPE representa um avanço importante ao atual sistema de suspensão dos contratos de trabalho (**layoff**) pois, além de conservar os empregos e manter a atividade laboral dos trabalhadores, ele onera menos sua renda e seus direitos, preservando seu acesso ao seguro-desemprego. Em suma: o PPE não põe fim à crise, mas atenua seus efeitos.

Agora, a MP 680 será debatida no Congresso Nacional, e lá poderá ser aperfeiçoada com a ingerência das Centrais Sindicais. E a Força Sindical já se comprometeu a conclamar um amplo debate com a nossa direção nacional sobre o tema, que será discutido, nesta 2ª feira (20), com dirigentes dos Sindicatos filiados.

MEU GURI



Desenhos e artesanatos criados por crianças e adolescentes do Meu Guri: a arte como objetivo de um futuro melhor!

Entidade mantida pelos Metalúrgicos-SP realiza Exposição

O Meu Guri trabalha para formar cidadãos. Se quisermos uma sociedade melhor, temos de cuidar das nossas crianças.

Hoje é o último dia para conferir a Exposição de Artes do Meu Guri, que acontece no saguão de entrada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, na Liberdade (rua Galvão Bueno, 782).

O evento, aberto na 3ª feira passada, reúne quadros e artesanatos feitos pelas crianças e adolescentes atendidos pelo Centro de Atendimento Biopsicossocial Meu Guri, entidade mantida pelo Sindicato.

A exposição tem como tema "Do figurativo ao abstrato", e a entrada é gratuita. Segundo a coordenadora-geral da entidade, Neusa Coelho, a exposição é o resultado das Oficinas de Desenho e Pintura desenvolvidas pelas crianças no último ano. "É importante que todos saibam do nosso trabalho e o que a gente faz. As oficinas estimulam as habilidades e a criatividade das crianças", afirma Neusa, acrescentando o Coral Meu Guri, que se apresentou durante a exposição, ontem, cantando e tocando músicas populares.

Para a presidenta do Meu Guri, Elza

Costa, também diretora financeira do Sindicato, "além de mostrar o trabalho das crianças, a exposição dá às pessoas a oportunidade de ver como elas são capazes de aprender, de se dedicar a um trabalho e como interagem com a sociedade". Para Vitória, de quatorze anos, "a arte é uma forma de expressão. O céu (diz ela, mostrando a paisagem que pintou) não tem só uma cor, o mato também não e a terra desliza para a água. Isto mexe com a percepção".

Há quadros feitos a três, quatro mãos, que retratam o universo dos adolescentes, como o gosto pela música, pelo futebol, pelos animais. "Foi legal fazer juntos, não pensei que podia fazer", disse Sabrina, também de quatorze anos.

O artesanato foi feito com material reciclável, segundo a professora Maria Emília. Tem bandeja e vasos feitos de papelão, garrafas pet e de vidro pintadas, potes com decupagem, uma bateria de papel e



Elza Costa: "A exposição mostra como as crianças são capazes de aprender, se dedicar a um trabalho e como interagir com a sociedade"

muitas outras obras de arte.

"Aqui, as crianças desenvolvem diversas atividades que vão contribuir para sua vida no futuro. O Meu Guri trabalha para formar cidadãos. Se quisermos uma sociedade melhor, temos de cuidar das nossas crianças", afirma Miguel Torres, presidente da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi.

Outras entidades ligadas à Força Sindical também têm projetos sociais, como o Eremin (Metalúrgicos de Osasco), o Meu Futuro (Metalúrgicos de Guarulhos), o Sindiquímicos (Guarulhos). Saiba mais sobre o Meu Guri e sobre a exposição pelo site www.meuguri.org.br.

GRUPO JBS

Reajuste de 9% nas áreas de frango, suínos e massas

Foi de 9% o reajuste salarial conquistado pelos cinco mil trabalhadores do grupo JBS que atuam nos frigoríficos de frango e de suínos, e na fabricação de massas, no Estado de São Paulo. "O acordo, com pequeno aumento real, foi fechado depois de dois dias de greve em Amparo, base do Sindicato de Itapira. Com a paralisação, a empresa deixou de abater 250 mil frangos", informa José Emílio Contessotto, presidente da entidade.

Os Sindicatos da categoria de Itapira e de Campinas fizeram a mobilização conjunta em Amparo. "O acordo, que estabelece os 9% de reajuste e cesta básica de R\$ 180,00, a partir de 15 de agosto, também será estendido para as unidades da JBS

O acordo fechado quebra a rigidez patronal nas negociações



Foto: Sindicato de Itapira

situadas em Jaguariúna, Paulínia e Campinas", declara Marcos Araújo, presidente do Sindicato de Campinas.

"Os 9% foram garantidos apenas para os trabalhadores das unidades de frango, suínos e massas no Estado. Não estão incluídos os frigoríficos de boi", esclarece Araújo. Cada Sindicato decidirá se continua a negociação com a empresa. Por exemplo, o Sindicato de Boituva, que tem unidade da JBS em sua base na cidade de Itapetininga, continuará negociando a cesta básica, "item importante em tempos de

inflação alta", diz Zacarias Bezerra da Silva, presidente da entidade.

"O acordo foi importante porque conseguimos quebrar a rigidez imposta pela bancada patronal nas negociações. O trabalho persistente de Melquiades de Araújo, presidente da Federação, e dos dirigentes dos Sindicatos filiados, foi fundamental para o resultado", afirma Marcos Araújo.

Além dos trabalhadores das bases dos Sindicatos já citados, também receberão os 9% os funcionários do JBS de Guapiáçu, Tatuí, Sorocaba, Franca e Rincão.



NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

www.fsindical.org.br

twitter.com/centralsindical

facebook.com/CentralSindical